SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

SNBU 2014

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO SOCIAL: INFORMAÇÃO, CULTURA, LAZER E CONVIVÊNCIA REUNIDOS

Valéria Aparecida Moreira Novelli

SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

As bibliotecas universitárias estão atualmente associadas à ideia de informação e tecnologias, porém, estes itens estão relacionados diretamente a máquinas/computadores e muitas vezes o lado humano nem sempre é "cuidado" com a devida atenção. Essa realidade desafia o bibliotecário a buscar uma constante evolução de sua prática profissional e a promoção de atividades de ação cultural pode ser uma das respostas a esse desafio. Dessa forma, os objetivos desta pesquisa são investigar e identificar a percepção da comunidade acadêmica do Instituto de Química (IQ), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara (SP) sobre as atividades culturais e lúdicas enquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas e apresentar uma proposta de Programa de Ação Cultural. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, incluindo a coleta de dados específicos, através de um questionário, postado no *Google.docs*. O universo da pesquisa foi constituído por alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos do IQ/UNESP. Como resultado, constatou-se que a comunidade dessa amostra está aberta e receptiva quanto a realização e participação em atividades culturais e lúdicas; valorizando-as enquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas. Assim, o estudo possibilitou a obtenção de subsídios para a elaboração de uma proposta de Programa de Ação Cultural a ser desenvolvido pela Biblioteca, propiciando que essa se torne também um espaço de cultura, lazer e convivência.

Palavras-chave: Ação cultural; Atividades lúdicas; Biblioteca universitária; Convivência; Espaço social.

ABSTRACT

University libraries are currently associated with the idea of information and technologies, due to the internet, but all these questions are directly related the machines/computers and often the human side is not always "careful" with due attention. This reality challenges librarians to seek a constant evolution of their professional practice and the promotion of cultural action activities may be one answer to this challenge. Thus, the objectives of this research are to investigate and identify the perception of the academic community of the Institute of Chemistry (IQ), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara (SP) about cultural and recreational activities while the possibility of interaction and integration among the people and present a proposal for a Cultural Action Program. The methodology used was descriptive research, including specific data collection, conducted through a questionnaire posted on Google.docs. The research sample consisted of undergraduate students, graduate students, professors and administrative technical servers from IQ/UNESP. As a result, it was found that the community of this sample is open and receptive as the achievement and participation in cultural and leisure activities, they valuing them as a possibility of interaction and integration among the people. Thus, the study enabled us to obtain grants for the preparation of an outline of a proposal for a Cultural Action Program being developed by the Library; providing that this also becomes a space for culture, leisure and living.

Keywords: Cultural Action; Recreational activities; University library; Coexistence; Social space.

1 Introdução

Atualmente, a ideia associada às bibliotecas universitárias diz respeito à informação e tecnologia, em decorrência da internet, fontes de informação *on-line*, serviços informatizados e cooperativos (comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas, etc.) e outros itens de fundamental importância para a respectiva existência e prestação de serviços. Porém, todos estes quesitos estão relacionados diretamente à máquinas/computadores e muitas vezes o lado humano nem sempre é "cuidado" com a devida atenção. Isso também pode ser decorrente de questões mais prementes no dia a dia dessas instituições, que demandam tempo e ações direcionadas, como o paradigma do acesso às fontes de informação e não mais da respectiva posse; a mudança comportamental dos usuários que estão cada vez mais independentes e virtuais para resolverem suas necessidades informacionais; o uso eficaz e eficiente dos recursos informacionais disponíveis; a readequação ou ampliação das instalações físicas; e a oferta de serviços/produtos que contemple as diferentes gerações de usuários, desde os mais velhos até os mais jovens.

A Biblioteca do Instituto de Química (IQ), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara (SP) realiza anualmente desde 2000, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, instituída pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas, com o objetivo de divulgar a Biblioteca e seus recursos informacionais. Na programação do IQ para as Semanas já realizadas, foram incluídas também atividades culturais, como poesia, dança, música, teatro, artesanato, culinária e oficinas diversificadas, tendo como monitores e participantes da comunidade acadêmica, e pessoas da comunidade externa (artesãos e artistas da cidade, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Instituto dos Cegos Santa Luzia, etc.) , com o intuito de "colorir" esse período na Unidade, já que o dia a dia é "exato", repleto de "obrigações", horários e assim por diante. Essas iniciativas sempre tiveram bastante aceitação da comunidade do IQ, sendo prazeroso, tanto organizá-las como realizar o acompanhamento da participação das pessoas.

Ademais, identifica-se a problemática relacionada às relações interpessoais no trabalho, envolvendo a integração e interação das pessoas, que foi abordada em dois projetos elaborados no IQ, um pelas Diretorias de Serviço, e o outro pelos Supervisores de Seção.

Diante do panorama vislumbrado acima, e considerando que as atividades culturais e lúdicas podem ser vistas como possibilidades de interação e integração, indaga-se:como a

Biblioteca poderia contribuir nesse cenário? Seria através da promoção de atividades culturais e lúdicas voltadas para a comunidade acadêmica, de forma mais regular, ao invés de anualmente? Isto poderia gerar benefícios para o dia dessas pessoas?

Nessa perspectiva, os objetivos desta pesquisa são investigar e identificar a percepção da comunidade acadêmica do IQ/UNESP sobre as atividades culturais e lúdicas enquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas e apresentar uma proposta de Programa de Ação Cultural a ser desenvolvido pela Biblioteca.

2 Revisão de Literatura

Cunha (2000) considera que, através dos séculos, as bibliotecas tem sido o ponto focal da universidade, com suas coleções impressas e em outros variados formatos, preservando o conhecimento da humanidade.Assim, pode-se constatar que possibilitar acesso ao conhecimento é a sua essência e esse acesso propiciará que os alunos, os docentes e os pesquisadores possam efetuar sua aprendizagem ao longo da vida (CUNHA, 2010). Dessa forma, a biblioteca para ser efetivamente um espaço de informação precisa cultivar a sua relação com os usuários, a fim de que eles possam neste espaço buscar e encontrar a informação necessária para lhes possibilitar participarem do ciclo dinâmico da produção e uso da informação.

Ao unir arte, ludicidade e biblioteca,será possível ter informação, conhecimento, cultura e lazer juntos, numa provocação de admiração e inspiração nas pessoas, pois, a arte ensina a “sentir”, humaniza (CARANI, 2000).

A oferta de atividades culturais e lúdicas, valorizando a diversidade de manifestações artístico-culturais locais e regionais, pode incentivar o uso do espaço da biblioteca e tê-lo também como um espaço aberto ao lazer, revitalizando ou transformando o conceito de biblioteca universitária, como sendo um local mais dinâmico e interativo, que oportunize o diálogo com a comunidade (ANDRETTI, 2011; CABRAL, 1999). Dessa maneira, a biblioteca se tornará um ambiente de convivência, aberta à expressividade das pessoas e comprometida com o interesse de seus usuários.

Nesse sentido, o bibliotecáriotterá como papel a mediaçãoe aproximação especialmente junto à sua comunidade acadêmica etambémjunto àcomunidade externa,

mediante a criação de “oportunidades” que propiciemo desenvolvimento da expressão daspotencialidades individuais.

A partir da concepção das atividades expressivas(atividades lúdicas e atividades de arte-educação) apresentada por Pereira (2007, 2008), pode-se inferir que a promoção e realização de atividades culturais e lúdicas, nos ambientes organizacionais, pode ter uma intenção “cuidadora” e “curativa”, por meio das quais as pessoas poderão se expressar de forma livre, unindo razão e emoção, mesmo que os benefícios gerados sejam mais momentâneos; e isto será um diferenciador nesses lugares, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e saudável.

3 Materiais e Métodos

A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, tendo como objeto de investigação os “Talentos da Casa”, definidos nesse estudo, como habilidades pessoais, dos membros da comunidade acadêmica do Instituto de Química/UNESP, envolvendo artesanato, culinária, escultura, fotografia, música, pintura, poesia, dança e outras.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, em versão eletrônica, postadono*Google.docs*, composto por oito questões relacionadasao tema proposto. Os dados foram coletados no período de 07 a 11 de novembro de 2012.

O universo da pesquisa foi constituído por alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos do IQ/UNESP (1.350 membros); destes, 30 integrantes responderam o questionário.

4 Resultados e Discussões

Os dados coletados por meio do questionário eletrônico elaborado paraesse estudo foram quantificados e analisados para identificar a percepção dacomunidade acadêmica do IQ de Araraquara sobre as atividades em grupoenquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas.

A primeira questãoestá relacionada às categorias dos usuários.Entre elas, a categoria mais participativa em relação ao quantitativo existente/respondentes foi a de docentes, seguidapelos servidores técnico-administrativos, alunos de pós-graduaçãoe alunos de

graduação. Assim, pode-se inferir que as categorias “permanentes” da Instituição, os docentes e os servidores, foram mais receptivas em relação à temática abordada, talvez em decorrência do tempo e experiência vivenciados na Instituição.

Na segunda questão identificou-se que 30% dos respondentes tem interesse em mostrar algum “talento” próprio à comunidade do IQ.

Através da terceira questão verificou-se que 20% das pessoas manifestaram disposição para ministrar oficinas, envolvendo atividades como música, dança, alongamento, artesanato e vegetarianismo.

A quarta questão identificou que todos os respondentes participariam e/ou assistiriam atividades culturais envolvendo os “Talentos da Casa”, o que demonstra um alto grau de aceitação dessas pessoas diante desse tipo de iniciativa.

A importância da realização de atividades envolvendo os “Talentos da Casa”, enquanto contribuição paraa interação e integração das pessoas da comunidade acadêmica, foi identificada pela quinta questão e considerada unânime entre os respondentes (100%).

Ainda sobre essa importância, averiguou-se pela sexta questão, que os três benefícios gerados pelas atividades envolvendo os “Talentos da Casa pontuados como mais relevantes pelos participantes foram: “um ambiente de trabalho mais humanizado” (77%), depois “manter ativo o contato entre as pessoas” (63%) e “a valorização do potencial humano” (60%).Além das nove opções previamente listadas, as pessoas também indicaram outros itens que consideraram como benefícios, demonstrando assim a valorização da aproximação das pessoas e da dimensão afetiva no ambiente institucional.

Na sequência, por meio da sétima questão, foi indagado se as pessoas desenvolviam, conheciam ou já ouviram falar de alguma pesquisa e/ou trabalho do IQ que considerassem interessante que a população do bairro soubesse e fosse divulgado. Dentre os respondentes, 23% deles apresentaram indicações,sendo: ginástica laboral; Grupo Alquimia (Teatro do IQ – para divulgação da Química); Centro de Ciências; Trabalhos adaptados do Projeto de Extensão “Palestra na Escola”; CUCA (Curso preparatório para os vestibulares); feira de troca de livros; trabalhos relacionados com poluição ambiental; trabalhos sobre produtos naturais e seus benefícios para saúde.

Ademais, foram investigadas pela oitava questão, as sugestões de atividades que o IQ poderia realizar, como contribuição para a interação e integração de seus alunos, docentes e servidores, totalizando indicações de 27% dos respondentes, dentre as quais a música obteve grande destaque.

Diante do panorama observado, constata-se que a comunidade acadêmica do IQ dessa amostra, está aberta e receptiva quanto a realização e participação em atividades culturais e lúdicas, desenvolvidas pelos "Talentos da Casa" e grupos externos, e as valorizam enquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas, o que demonstra que a Biblioteca pode contribuir para que isto aconteça.

Assim, são apresentadas algumas sugestões de atividades culturais e lúdicas contempladas na proposta de Programa de Ação Cultural a ser desenvolvido pela Biblioteca, incluindo também a organização/parceria da comunidade acadêmica para se criar condições para a interação e integração das pessoas do IQ e a manifestação de suas expressividades. Entre estas atividades destacam-se:divulgação de livros de literatura existentes na Biblioteca; sarau e varal literário; café filosófico;música na Biblioteca;exposições artísticas, culturais e científicas;feira de troca do livro;comemoração de datas simbólicas;projeção de filmes/cineclube;debates/palestras com escritores, artistas e pesquisadores; oficinas com os "Talentos da Casa";realização de jogos culturais;disponibilização de jogos educativos;gincanas solidárias temáticas**,** como "Limpeza do corpo" (produtos de higiene pessoal), etc.; e outras sugeridas no questionário.

7 Considerações Finais

A pesquisa efetuada neste estudo possibilitou identificar que a comunidade acadêmica do IQ/UNESP possui uma percepção positiva sobre as atividades culturais e lúdicas enquanto possibilidade de interação e integração entre as pessoas; bem como forneceu subsídios para a elaboração deuma proposta de Programa de Ação Cultural, a ser desenvolvido pela Biblioteca do Instituto de Química/UNESP.

Nessa perspectiva, será possível que essa Biblioteca se torne também um espaço mais prazeroso, atraente, dinâmico; oportunizando o diálogo com a comunidade acadêmica e também contribua para que o IQ/UNESP, Araraquara seja mais vivo e pulsante, por meio de um ambiente mais humanizado.

6 Referências

ANDRETTI, C. R. Encanto dos jogos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DAINFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. [**Anais**]. Disponível em: <http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/70/705>. Acesso em: 13 jul. 2012.

CABRAL, A. M. R. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, M. M.; CAMPELLO, B.; MOURA, V. H. V. **Biblioteca escolar**: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais,1998, Belo Horizonte.

CARANI, M. Arte e biblioteca: uma combinação perfeita! **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 5, n. 5, p. 168-184, 2000.

CUNHA, M. B. da.Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.

CUNHA, M. B. da. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/dez10/Art_07.htm>. Acesso em: 21 abr. 2011.

PEREIRA, L. H. P. Bioexpressão: uma proposta pedagógica para a formação do educador. **Vertentes**, São João del Rei, n. 29, p. 208-221, jan./jun. 2007.

PEREIRA, L. H. P. Corpo e psique: da dissociação à unificação – algumasimplicações na prática pedagógica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 151-166, jan./abr. 2008.